



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT ETNOCENOLOGIA - POÉTICAS DESCOLONIAIS NO ESPAÇO  
URBANO/PÚBLICO - OCUPAÇÕES, DEAMBULAÇÕES, INTERVENÇÕES NO  
ESPAÇO URBANO/PÚBLICO

## **CORPOS E RESISTÊNCIA: ATIVISMO ETNOCENOLÓGICO INDÍGENA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.**

*RAFAEL RIBEIRO CABRAL*

Este trabalho apresenta a partir da vivência do corpo em campo, formas de resistência e sensibilização por meio do ativismo etnocenológico. A *espetacularidade* ameríndia aciona por meio do *estranhamento* à consciência reflexiva na organização de códigos grafados e aproximados ao corpo. Neste deslocamento resultam etnoações espetaculares por meio do contato e agenciamento do artista-etnopesquisador juntamente aos povos indígenas na Amazônia brasileira. **Palavras-chave:** Etnocenologia; Ativismo; Amazônia.

### **RESUMEN**

Este trabajo se presenta la experiencia del cuerpo en el campo, las formas de resistencia y de la conciencia a través del activismo etnocenológico. El espectáculo ameríndia conduce a través de distanciamiento el conciencia reflexiva en la organización y representa gráficamente los códigos aproximadas al cuerpo. En este resultado el desplazamiento etnoações espetaculares a través del contacto y la agencia del artista-investigador a lo largo de la gente etnoindígenas en la Amazonia brasileña.

Palabras clave: Etnocenologia; activismo; Amazonas.

- 2047 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

## ABSTRACT

This paper presents from the experience of the body in the field, forms of resistance and awareness through ethnocenologic activism. The amerindian spectacle drives through to estrangement reflective consciousness in organizing and graphed approximate codes to the body. In this movement result spectacular ethnactions through contact and agency of the artist-ethn-researcher together indigenous people at Brazilian Amazon.

Keywords: Etnocenologia; Activism; Amazon.

## INTRODUÇÃO

Na Amazônia, a construção da etnocenologia como campo transdisciplinar desagua nas possibilidades de valorização e fortalecimento ético, estético e político na Amazônia brasileira.

Na Universidade Federal do Pará, a etnocenologia faz parte do Plano Político Pedagógico dos cursos de Graduação em Teatro e Graduação em Dança. Um esforço em combater posições

- 2048 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

equivocadas em olhar e construir discursos por meio de uma visão eurocêntrica no contexto Amazônico. Tal posição proporciona um novo olhar das Práticas e Comportamentos Humanos Espetaculares Organizados no estado do Pará.

No Instituto de Ciências das Artes da Universidade Federal do Pará, o trabalho com povos indígenas promove mudanças na conduta e nas proposições de trabalhos levados à academia, na reflexão do Plano Político Pedagógico dos cursos da Universidade Federal do Pará, aproximando os conhecimentos ameríndios à prática pedagógica sociocultural.

O comprometimento social com a comunidade não pode deixar de ser mencionado. Tal fato se desenrola nas demandas sociais que a comunidade apresenta, na troca de informações tão cara à pesquisa acadêmica que precisa ser levada em consideração tanto quanto a coleta de dados em campo. E neste sentido a Universidade necessita realizar diálogos fundamentalmente necessários à formação discente.

Na possibilidade de refletir Práticas e Comportamentos Humanos Espetaculares Organizados em nosso contexto local, deparamo-nos com a diversidade sociocultural em nosso estado. Ver, ouvir e sentir com a etnocologia, nos autoriza, falar do que é nosso, e do que nos constitui como seres da floresta no entrecruzamento de práticas e saberes tradicionais.

Na discussão antropológica recente, os aspectos morais (e estéticos) de uma dada cultura, os elementos valorativos, foram resumidos sob o termo “*ethos*”, enquanto os aspectos cognitivos, existenciais foram designados pelo termo “visão de mundo”. O *ethos* de um povo é o tom, o caráter e qualidade de sua vida, seu estilo moral e estético, e sua disposição é a atitude subjacente em relação a ele mesmo e ao seu mundo que a vida reflete. A visão de mundo que esse povo tem é o quadro que elabora das coisas

- 2049 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

como elas são na simples realidade, seu conceito da natureza, de si mesmo, da sociedade. (GEERTZ, 1989, p. 93)

A etnocenologia por ser uma disciplina transdisciplinar, potencializa o diálogo com outros campos do conhecimento, fortalecendo ideias e ideais na construção dos discursos ético-estéticos, valorativos e existenciais de contexto local que se encontram à margem do conhecimento científico. Daí a necessidade de nossos mergulhos etnocenológicos em campo, fortalecendo trajetórias aliadas ao comprometimento social com o grupo estudado.

No TAMBOR - Grupo de Pesquisa em Carnaval e Etnocenologia (CNPq-2008), temos trabalhos que relacionam o comprometimento e o protagonismo que fortalecem discursos em comunidade. Entendendo neste momento, as pesquisas no âmbito da etnocenologia na Amazônia brasileira, a indissociabilidade entre a teoria e a prática, assim como nosso comprometimento e o fortalecimento do protagonismo sociocultural e político.

Por meio do Projeto de extensão – Academia Paraense de Mestre-Sala, PortaBandeira e Porta-Estandarte – coordenador pelo Professor Dr. Miguel Santa Brígida, o comprometimento social etnocenológico, dar-se através da formação, qualificação e aperfeiçoamento dos casais de mestre-sala, porta-brandeira e porta-estandarte do carnaval paraense em parceria com as escolas e a comunidade carnavalesca da cidade de Belém do Pará.

**Figure 1. Ensaio do Projeto de Extensão – Academia Paraense de Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Porta-Estandarte.**



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016

UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



**Foto: Miguel Santa Brígida, 2015.**

No percurso de investigação etnocenológica, Fernanda Sales, ao pesquisar o ritual fúnebre em São Joao do Abate complementa dizendo que “as relações afetivas na Povoação de São João do Abade, promovem o reconhecimento social dos elementos da tradição mundial de rituais fúnebres. A morte selvagem que impera nos tempos modernos e a preservação da amizade até a última caminhada”. E para Otávia Feio, as roupas que pesquisou durante o Mestrado em um Terreiro de Tambor de Mina, lhe mostraram o quanto é complexo o ato de se vestir nesse contexto religioso, demonstrando assim que os Terreiros são locais de ricas vivências e aprendizado coletivo.

É fundamental o estranhamento reflexivo às práticas tradicionais culturalmente associado a vida em sociedade. A necessidade do agenciamento de artistas-etnopesquisadores no percurso de ativação simbólica das espetacularidades em seus contextos investigativos,

- 2051 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

acionam experimentos artísticos-performativos na divulgação de discursos que promovam o comprometimento social aos povos do fenômeno estudado.

Para Diana Taylor ao estudar Estudiosos provenientes da filosofia e da retórica (como J. L. Austin, Jacques Derrida e Judith Butler), encontra ainda a dilação do termo performance em: performatividade e performativo. Segundo os estudos da autora, “performativo, para Austin, refere-se a casos em que a emissão da elocução é a performance de uma ação” (TAYLOR, p.13. 2013). Em alguns casos, a reiteração e o enquadramento que anteriormente associa-se como performance ficam claros: é dentro da moldura convencional de uma cerimônia de casamento que as palavras “eu aceito” têm peso legal. Outros continuaram a desenvolver, de múltiplas e variadas formas, o conceito de performatividade de Austin. Derrida, por exemplo, “vai mais a fundo ao sublinhar a importância da citacionalidade e iteracionalidade no “evento da fala”, indagando se “uma afirmação performativa (poderia) ter êxito se sua formulação não repetisse uma afirmação codificada ou iterável” (TAYLOR, p.13. 2013).

No entanto, o enquadramento que sustenta o uso de performatividade de Judith Butther, “o processo de socialização em que as identidades de gênero e de sexualidade (por exemplo) são produzidas através de práticas regulatórias e citacionais – é mais difícil de identificar, pois a normalização tornou-se invisível” (TAYLOR, p.13. 2013). Enquanto performativo, em Austin, aponta para a linguagem que atua, em Butler ele vai na direção contrária, subjetividade e agência cultural são pensadas como práticas discursivas normativa.

Nesse percurso, o performativo torna-se menos uma qualidade (ou adjetivo) de “performance” do que de discurso. Portanto, um dos problemas em usar a palavra “performance” e seus falsos cognatos “performativo” e “performatividade” advém do extraordinariamente amplo alcance de comportamento que ela envolve – desde uma dança específica até o comportamento cultural generalizado.

- 2052 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Assim, os conflitos historicamente existentes na Amazônia, por exemplo, encontram-se no centro dos debates envolvendo questões performativas e da performatividade, delicadas no que tange a exploração dos recursos naturais e minerais, assim como a ocupação do território brasileiro friccionando culturas tradicionais. São comunicados pelos indígenas de diferentes formas, organizando seus códigos por meio das pinturas corporais, artesanatos, danças, cantos. Assim como os movimentos sociais que lutam pela questão negra na Amazônia, que necessitam incorporar em suas práticas, ações artísticas e de resistência para desmistificar equívocos que geraram preconceitos ao longo da história ocidental no processo de colonização do Brasil.

Tal comunicação se dá na organização para o olhar do outro. Entendendo o “outro” não apenas o indivíduo visível, mas também os invisíveis. Acionar tal forma de organização ética e estética poderá aproximar e comunicar discursos de fortalecimento étnico, onde o corpo se organiza por meio de códigos simbólicos à dimensão cosmogônica local.

Por meio de projetos e ações etnocenológicas (etnoações) em diálogo com diferentes discursos político-hegemônicos apresentados e refletidos junto com indígenas na aldeia, o *estranhamento* torna-se potente para a organização espetacular de códigos grafados e aproximados ao corpo performativo em espaço público e/ou institucionalizado.

Com o propósito explícito de denunciar a ideologia presente nas sociedades de classes, tomando como modelo dramático as moralidades medievais, *A exceção e a regra* (BRECHT, 1995) ataca o cerne que embaça a nossa capacidade de discernir os valores presentes em uma realidade que, por mais abusiva e violenta que seja, terminamos vivenciado de forma *natural*. Uma *naturalização* que, para Brecht, tanto no teatro quanto na vida só pode ser questionada se for encarada com *estranheza*. Para melhor entender esse propósito vale reler os versos – em epígrafe - que a introduzem e que traduzem de forma emblemática o conceito-chave que

- 2053 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

funda a forma épica de ver e fazer teatro: o chamado *efeito de estranhamento* ou *distanciamento* (*Verfremdung*).

*Chegamos, assim, a um dos elementos mais característicos do teatro épico, o chamado efeito de distanciamento. Tal efeito depende de uma técnica especial, pela qual se confere aos acontecimentos apresentados (acontecimentos que se desenrolam entre os homens nas suas relações recíprocas) um cunho de sensacionalidade; os acontecimentos passam a exigir uma explicação, deixam de ser evidentes, naturais.* (BRECHT, s/d, p. 120-121)

A função de artistas-etno-pesquisadores seria neste caso o comprometimento com as demandas sociais do grupo, assim como a criação de experimentos artísticoperformativos em seu mergulho simbólico. Proporcionar e vivenciar com a comunidade o estar junto coletivamente, não dissociando teoria e prática, onde o corpo, torna-se protagonista nas Práticas e Comportamentos Humanos Espetaculares Organizados. Com isso proporcionando a partir da espetacularidade, a consciência reflexiva de ações corporais da cultura material e imaterial em locais diferentes do espaço tradicional do contexto cultural aproximado pelo artista-etnopesquisador.

Neste sentido, o engajamento etnocenológico emerge como uma linguagem que fala sobre as experiências corporais em sua dimensão corporificada da experiência vivida. Dimensão explicitada, sobretudo, na constituição de cuidados específicos com o corpo, essenciais para a demarcação da qualidade de estar ativado e estar junto coletivamente.

Este artigo apresenta uma das dobras de meu percurso investigativo com comunidades ameríndias no estado do Pará. No adensamento de aspectos etnocenológicos<sup>1</sup> pensados a

---

<sup>1</sup> Teatralidade e Espetacularidade (BIÃO, 2009).



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

partir da cosmovisão indígena do povo Mëbêngôkre<sup>2</sup>, onde aponto o que para mim mostrou ser o comprometimento e a aproximação corporal dos afetos vividos ao longo deste trajeto.

Assim estabelecendo a distinção entre o ativismo político geral, qualquer que seja sua forma, ao ativismo etnocenológico onde o corpo é o Trajeto-Projeto-Objeto-Afeto (SANTA BRIGIDA, 2016, p. 13) em sua forma particular desdobrada nas diferentes ações que as comunidades indígenas ou que artistas ativados estão envolvidos, promovendo ações etnocenológicas de resistência em diversos espaços.

## ATIVISMO ETNOCENOLÓGICO

No cotidiano, os movimentos e corpos são organizados com certo envolvimento reflexivo, onde a forma de organização seria habitual em sua teatralidade, pois “cada um aí presente, age e reage em função do outro”, podendo “existir de modo claro ou difuso ou obscuro, mas nunca de modo explicitamente compactuado (BIÃO, 2009, p. 35) para poder cumprir atividades no ordinário da vida.

Neste caso a teatralidade é modo de organização por meio de repetições ou ações da cultura não estranhadas cotidianamente. São ações culturalmente reiteradas nos movimentos do corpo e das ideias. Tal conceito é chave para entender como os corpos são organizados de modo claro ou difuso ao olhar do outro e de si mesmo.

Assim para entender teatralidade devemos acionar outro conceito-chave para entender até onde este trabalho gostaria de chegar. Com isso percebendo os momentos estranhados em campo, possibilidades de discurso político-estético do fenômeno investigado.

---

<sup>2</sup> Povo indígena localizado no sul e sudoeste do Pará. Terra Indígena Mëbêngôkre – Kayapo.  
- 2055 -



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Teríamos assim, a presença do “torna-se consciente” a partir do agenciamento da reflexividade para o olhar do outro, “percebe-se a organização de ações e do espaço em função de atrair-se e prender-se a atenção e o olhar de parte das pessoas envolvidas” (BIÃO, 2009, p. 35-36). Esses movimentos encontramos nas festas, rituais ou comemorações em contextos distintos, onde a organização reflexiva dos corpos está consciente para o olhar de outros. Tal concepção destaca posições e escolhas do grupo que estarão conscientemente organizadas para cumprir um determinado objetivo.

A espetacularidade é a chave para entendermos como o ato espetacular poderá estar refletido devido as evidências culturais de comportamentos reiterados no momento da organização para o olhar do outro. Tanto para os praticantes do fenômeno quanto para quem observa as ações em discurso, relacionam aspectos estéticos-valorativos e existenciais, estarão conduzindo a organização do corpo e dos movimentos de determinado grupo.

O objetivo de aproximar e fortalecer os discursos de sobrevivência da natureza, aos conflitos e resistência, deu-se por meio de meus mergulhos com comunidades indígenas no estado do Pará (CABRAL, 2013). Isso não anula a possibilidade de olhar estranhado os motivos éticos, estéticos e políticos de diferentes grupos aproximados por artistas-etno-pesquisadores. Porém esta visão estranhada pode ser refletida na prática efetiva de transformação da realidade em detrimento da atividade coletiva com o grupo no qual o pesquisador está mergulhado corporalmente e metodologicamente.

A partir da necessidade de troca e comprometimento antropológico ao grupo aproximado, percebe-se o grau de responsabilidade que o pesquisador terá também com as demandas provenientes do grupo ao longo do processo investigativocientífico.

- 2056 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Neste sentido a ativação do corpo mediante as adversidades da vida, consegue publicamente ativar a consciência coletiva e reflexiva Mëbêngôkre e dos artistasetno-pesquisadores enquanto sujeitos constituintes do sistema hegemônico ocidentalizado. Tal possibilidade de ressignificação do papel social do sujeito, possibilita a luta por melhores condições de vida, criando resistências e aproximações dos discursos ancestrais da Amazônia.

A ativação do corpo à consciência coletiva e reflexiva, e, o sistema hegemônico, são aspectos que precisam estar atentos na elaboração de apresentações tanto do grupo pesquisado, quanto em experimentos artístico-performativos de artistas-etnopesquisadores. Com isso, esta proposição aciona a partir da espetacularidade ameríndia o efeito de *estranhamento* quando tais cenas são levadas a espaços não convencionais do teatro ocidental, pois “tornar estranho é ao mesmo tempo tornar conhecido” (ROSENFELD, 1985, p. 152).

### **Figura 1. Finalização do Projeto Niri-ô: Mulheres-Mëbêngôkre<sup>3</sup> - Apresentação das danças tradicionais em espaços públicos da cidade de Belém-PA.**

---

<sup>3</sup> Projeto contemplado no Edital de Bolsa de Criação, Experimentação, Pesquisa e Divulgação Artística 2015 – Casa das Artes – Belém-PA. Local: Memorial dos Povos Indígenas, ver-orio.



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



**Foto: Edmir Amanajás, 2015.**

Neste trabalho entende-se também como ativismo etnocenológico a indissociação entre teoria e prática na argumentação que privilegie a prática efetiva de transformação da realidade em detrimento da espetacularidade, diminuindo tensões e possibilitando a consciência reflexiva do grupo aos problemas e conflitos sociopolíticos da cultura ocidentalizada.

O ativismo etnocenológico possibilita a partir da organização reflexiva o questionamento das práticas institucionais onde o indivíduo é visto como exótico em seu conceito pejorativo. Assim, resultando na demonstração e organização de códigos da cultura investigada à organização do comportamento e de ações para o olhar do outro.

- 2058 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

Isto decorre na aproximação da dança, do movimento e dos discursos grafados no corpo e em objetos presentes nele, ao contato de indivíduos distantes da realidade do contexto local. Esses discursos aproximam a partir do *estranhamento*, a reflexividade de conflitos que motivam o silenciamento de discursos culturais em contextos distintos. Desmistificando potencialmente equívocos étnicos causados ao longo do processo da colonização do Brasil. Assim subordinados a concepção de verdade ocidental e de valor ao sucesso ou pelo menos à possibilidade de êxito na ação performativa presente na forma de organização artístico-cultural.

## ATIVISMO ETNOCENOLÓGICO INDÍGENA

Os povos indígenas no Brasil vivem sob pressão do poder institucional e de oportunistas da sociedade civil, que possibilitam tensões e enfraquecimento da coletividade ameríndia. A partir do beneficiamento de algumas comunidades, por parte de Organizações Não Governamentais e Institucionais, outras ficam à margem, distanciando a convivência entre parentes indígenas. Com isso decorre a aproximação do garimpo e a extração de madeira ilegal por lideranças indígenas não privilegiadas por projetos e/ou ações.

No estado do Pará a questão indígena é distante da capital paraense, contribuindo para o silenciamento dos discursos indígenas. Assim potencializando equívocos e preconceitos grafados na memória da população. Esses conflitos acontecem em diferentes proporções. Entendendo a questão indígena na Amazônia brasileira como complexa. E decorre notoriamente por conflitos que ameaçam a integridade física e cultural dos povos indígenas existentes no Estado do Pará.

Ao longo dos trabalhos de campo junto às comunidades Mëbêngôkre, diferentes sinais da presença de ilícitos marcam o rio, apresentando desníveis, indicando amontoados de areia ou existência de portos improvisados que ajudam o transporte de madeira ilegal. Esses sinais

- 2059 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

refletem na mudança de vida, da coletividade e do meio ambiente, favorecendo o individualismo, criando tensões socioculturais devido a modificação do meio ambiente.

Alguns projetos conseguem realizar o fortalecimento da coletividade ameríndia por meio do protagonismo étnico, como é o caso da colheita da castanha e da venda de artesanatos entre os Mëbêngôkre, apoiado pela Associação Floresta Protegida<sup>4</sup>, que torna possível o diálogo entre aldeias.

Para o povo Mëbêngôkre a desigualdade social é proporcionada pela entrada de atores ilícitos em suas terras, poluindo a água, contaminando os peixes e produzindo tensões no território indígena. Hoje, caminhar pela floresta em Terras Indígenas no sul e sudoeste do Estado do Pará, exige cautela e atenção. O contato com outros indivíduos na floresta pode causar atritos sangrentos em decorrência da prática ilegal executada no território.

Neste sentido a possibilidade de entrar em contato com essas comunidades por meio da diversidade estética e dos movimentos corporais, possibilitado pelo agenciamento de artistas-etno-pesquisadores proporcionando às pessoas e comunidades os meios para melhorar a qualidade de vida.

No sul do estado do Pará, os conflitos entre agentes ilícitos silenciam o protagonismo indígena. O contato com madeireiros, garimpeiros e outros agentes sociais perversos, dificultam a divulgação e o desenvolvimento de outras possibilidades financeiras.

---

<sup>4</sup> A Associação Floresta Protegida (AFP) é uma organização indígena sem fins lucrativos que representa atualmente 17 comunidades (cerca de 3.000 indígenas) do Povo Mëbêngôkre – Kayapo localizadas no sul do estado do Pará. A AFP foi criada em 2002, com o objetivo de fortalecer as comunidades Mëbêngôkre para a proteção de seus territórios e recursos naturais.



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

Com isso o agenciamento de artistas-etno-pesquisadores promove a mediação do conflito em diversas possibilidades que denomino nesse momento de etnoações. Tais movimentos artístico-performativos possibilitam tanto os indígenas ao desenvolver a consciência reflexiva do grupo às interferências do meio devidos os conflitos sociopolíticos, assim como posicionamentos ético, estético e político de etnocenólogos.

A posição de mediação cultural tomada nesse momento pelos etnoartistas cria possibilidades de acesso a editais de financiamento artístico-cultural que promovam o acesso de aldeias indígenas a outros modos de captação de recurso que não esteja ligado às práticas de exploração da floresta Amazônica.

A seguir mostrarei algumas etnoações que me possibilitaram reafirmar um ideal junto aos Povos Indígenas, criar artisticamente e promover possibilidades de protagonismos sociocultural em uma experiência reflexiva tanto para mim quanto para o grupo investigado. Nessa possibilidade apresentando a espetacularidade do grupo investigado em espaços dentro e fora da aldeia.

## ETNOAÇÕES

**Figura 2. Eu e Mo Diore (guerreiro de Apexy) comunicando na Universidade Nacional de Rosário - Argentina, e em escolas politécnicas em cidades da Província de Santa Fé.**



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



**Foto: Claudia Gotta, 2015.**

Este intercâmbio entre Brasil (Universidade Federal do Pará), Argentina (Universidade Nacional de Rosário), e Aldeia de Apexiti (etnia Mëbêngôkre – Kayapo) foi proporcionado pelo ‘Centro de Investigaciones y Estudios en Teoría Poscolonial’ no ano de 2015. Tal vivência foi fundamental para mim e para toda a comunidade da aldeia de Apexiti - Terra indígena Mebengokre-Kayapo.

A possibilidade de levar a cabo a espetacularidade ameríndia para a Argentina, possibilitou ao guerreiro Mo Diore o contato com outros pensamentos que motivam a reflexão de sua dança, das pinturas e dos modos de organização dos discursos do corpo Mëbêngôkre. Devido o contato com outras pessoas, Mo Diore sentiu a necessidade de dançar no modo tradicional, com movimentos, cantos, pintura corporal e artesanato.

Na volta para comunidade, Mo Diore pôde dividir suas experiências entre seus parentes, ocorrendo assim o interesse em conhecer e possibilitar para os outros indivíduos da aldeia os mesmos contatos que teve ao longo da viagem à Argentina. Tal interesse despertou a curiosidade dos jovens em conhecer sobre o mundo e sobre os conflitos étnicos e suas estratégias de mediações em outros territórios.

- 2062 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

**Figura 3. "Desenhando com a luz" - aproximação dos recursos fotográficos por meio da técnica "light painting".**



**Foto: Bemeit Kayapo, 2014.**

Essa vivência fotográfica foi realizada na Aldeia de Apexti, comunidade indígena localizada no município de São Félix do Xingu. Em decorrência de solicitação de jovens indígenas no objetivo de aproximação dos recursos fotográficos e documentação audiovisual, foi pedido para que eu apresentasse os modos de registro fotográfico.

O percurso da vivência fotográfica realizado por mim junto aos indígenas Mëbêngôkre da Aldeia de Apexti na oficina “desenhando com a luz”, partiu da necessidade de possibilitar a aproximação do universo fotográfico como forma potente da necessidade, expressa por eles,

- 2063 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

de poderem realizar os registros de suas festas e rituais, assim como manusear princípios fotográficos básicos de captura e armazenamentos de dados.

O recurso de light painting consiste em desenhar com a luz sobre o dispositivo de captura fotográfico (filme ou dispositivo eletrônico). Para tal, o obturador, mecanismo que permite a passagem da luz para a área sensível, deve ficar aberto e a câmera permanecer imóvel. Assim o criador, com a utilização de uma lanterna, fósforo, led, ou qualquer outra fonte que emita luz, pode gravar na superfície sensível o movimento de seus gestos.

(...) a fotografia define uma verdadeira categoria epistêmica, irredutível e singular, uma nova forma não somente de representação, mas mais fundamentalmente ainda de pensamento, que nos introduz numa nova relação com os signos, o tempo, o espaço, o real, o sujeito, o ser e o fazer. (DUBOIS, 1993, p. 94).

Ao longo das experimentações os jovens indígenas conseguiram entender como acontecia a produção fotográfica e começaram a desenhar com a luz, seus mitos e algumas pinturas corporais. Reconhecendo assim a potencialidade criativa do material estético apresentado.

**Figura 4. Apresentação do projeto aprovado Niri-õ: mulheres-artistas-mêbêngôkre à comunidade de Apexti.**



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Foto: Rafael Cabral, 2015.

O projeto *Niri-ô: mulheres-artistas-mêbêngôkre*, foi possibilitado por meio do edital de Criação, Experimentação, Pesquisa e Divulgação Artística – Casa das Artes – Governo do Estado do Pará. Este prêmio foi escrito junto com a comunidade de Apexti e submetido por mim como proponente do projeto.

**Figura 5. Primeira Etapa do projeto Niri-ô. Aplicação do *corpografismo* em escolas públicas da periferia da zona metropolitana de Belém - PA.**

- 2065 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



**Foto: Edmir Amanajás, 2015.**

A primeira etapa do projeto tinha como objetivo identificar pinturas corporais que estão cotidianamente na cosmovisão da comunidade, assim como sua utilização. A segunda etapa, a identificação de escolas públicas na periferia da região metropolitana de Belém e a aplicação do procedimento metodológico *corpografismo*<sup>5</sup>. E a apresentação final do projeto.

A apresentação final do Projeto *Niri-õ: mulheres-artistas-mêbêngôkre* aconteceu no Memorial dos Povos Indígenas localizado no Ver-o-Rio – Belém – PA, com a presença de quatro famílias indígenas da aldeia de Apexti e estudantes indígenas matriculados na Universidade Federal do Pará, apontando os conflitos existentes em seus territórios devido situações envolvendo território, saúde, educação e legislação indígena.

---

<sup>5</sup> Procedimento de apresentação da cosmovisão indígena *Mêbêngôkre* por meio das pinturas corporais e as qualidades de movimento identificadas no Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação em Teatro, 2013. (CABRAL, 2013)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

A partir da finalização do projeto *Niri-Õ* pude perceber, durante a apresentação da comunidade de Apexti, um momento de muito estranhamento. Na aldeia observo a dança em seu ethos. Porém, a importância dada no momento da finalização do Projeto foi outra. Essa outra forma de se organizar partiu do interesse em apresentar para os parentes de outras etnias que estavam no local, assim como para curiosos que passavam no local.

Com isso entendendo que as performances culturais “funcionam como atos de transferência vitais, transmitindo conhecimento social, memória e senso de identidade por meio de comportamentos reiterados – ou ‘duplamente organizados’ (twice-behaved behavior), como chamou Richard Shechner.” (DAWSEY, 2013, p. 9). Tais comportamentos duplamente organizados passavam pelos filtros de compreensão do momento da dança na finalização do projeto.

A comunidade de Apexti compreende a dança no agenciamento de diferentes materiais e composições estéticas, sonoras e corporais. Os elementos agenciados no momento do encontro com o público pareciam *duplamente organizados*. Os indígenas de Apexti realizavam uma espécie de treinamento dos movimentos, colocando e retirando adornos ou refazendo pinturas e movimentos até o momento de apresentação de fato, segundo eles.

Esse momento foi proporcionado com o objetivo da aldeia intercambiar diferentes pontos de vista quanto a questão indígena, ressaltando sobre os conflitos envolvendo a questão indígena do Brasil. Os indígenas de Apexti tiveram sucesso em sua relação com os outros participantes do evento, que não mediram esforços na comunicação em decorrência de seus diferentes troncos linguísticos.

### **Figura 6. Experimento artístico-performativo "Círculo de Pykatoti".**

- 2067 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Foto: Martin Perez, 2015.

A performance artística *Círculo de Pykatoti* foi realizada pela primeira vez no jardim do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará, no mês de novembro de 2015. A partir de então ela vem se constituindo em *work in progress* (COHEN, 1998).

A performance *Círculo de Pykatoti* faz referências ao círculo da ancestralidade existente na contemporaneidade Mëbêngôkre no cenário da aldeia. Esta relação é posta em uma experimentação artístico-performativa, a união de arte e vida presente na cultura indígena Mëbêngôkre em suas diversas formas de comunicação: pintura corporal, artesanato, danças, cantos. Tendo também como relação a primeira grande aldeia Mëbêngôkre chamada de Pykatoti, representando o momento histórico ancestral no percurso de construção desta experimentação artística.

- 2068 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

O experimento em questão materializa diferentes códigos existentes no percurso investigativo do Mestrado em Artes – UFPa. Tais códigos encontram-se organizados no conceito da performance artística, levando em consideração identificações das performances culturais e a espetacularidade dos eventos e cerimônias.

## CONCLUSÕES

A espetacularidade ameríndia aciona o efeito do *estranhamento* ao ser apresentada em diferentes espaços dentro ou fora da aldeia para o olhar do outro. Nesta perspectiva ações etnocenológicas podem ser organizadas por meio da consciência reflexiva em apresentações onde o agenciamento do artista-etno-pesquisador possibilite o comprometimento com o grupo investigado.

Estas ações podem ser descoladas do espaço tradicional da aldeia para a cidade ou mesmo serem elaboradas por artistas-etno-pesquisadores que estejam mergulhados ao contexto distinto. Percebendo assim a espetacularidade ameríndia, potente na aproximação de discursos étnicos relacionados à sobrevivência e resistência.

O ativismo etnocenológico possibilita o engajamento social do artista-etnopesquisador atendendo as demandas provenientes da comunidade, mergulhado no objetivo de promover o protagonismo do discurso ameríndio. Através da abertura do debate, por meio das etnoações, é possível a ativação etnocenológica no contexto dos grupos aproximados. O corpo então se torna discurso simbólico nos espaços em que os grupos não se encontram presentes para falar com suas próprias vozes.

As etnoações fomentam o debate teórico e prático, mas apenas como reprodução da vivência desses discursos. A ativação etnocenológica por conseguinte, deve abrir espaço pra que estes

- 2069 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

grupos se pronunciem como protagonistas dos próprios discursos. Assim, experimentos artístico-performativos, submissões de projetos em leis de incentivo ou acordos de cooperação institucional, devem ser desenvolvidos e realizados em profundo comprometimento com os grupos e a causa defendidas por eles.

Estas manifestações culturais apontam para uma compreensão dos modos de operacionalização da cultura por meio da construção de suas dimensões simbólicas que “constituiu para designar a ação e o espaço organizados para o olhar, que compreendo como uma categoria reconhecível em todas as interações humanas” (BIÃO, 2009, p. 35). Assim, os indivíduos que organizam as ações se situam no espaço em função do olhar do outro na cena coletiva, que se constroem ou se apropriam delas para continuar suas tradições.

A indissociabilidade entre teoria e prática partindo das proposições etnocenológicas, aciona através desses questionamentos a produção teórico-metodológica como fulcro para pensar e se organizar nas diferentes práticas artísticas no diálogo entre o ético, estético e político do contexto apresentado neste trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRECHT, B. **A Exceção e a regra**. Vol. V. In: Teatro completo. 12 volumes. Rio de Janeiro : Paz e Terra (último volume, 1995).

BIÃO, Armindo. **Etnocenologia e a Cena Baiana**: textos reunidos. Salvador: P&G Gráfica e Editora, 2009.

CABRAL, Rafael. **Ameríndios Mex**: Um estudo do treinamento corporal a partir dos grafismos de animais sagrados para etnia mebengokre da aldeia de Apexty. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Teatro) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

- 2070 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

CARLSON, Marvin. **Performance**: uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009

COHEN, Renato. **Work in progress na cena contemporânea**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

DAWSEY, John C.; MULLER, Regina; HIKIJI, Rose; MONTEIRO, Mariana. **Antropologia e performance**: ensaios NAPERDRA. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.

LAGROL, Els. **Arte indígena no Brasil**. Belo Horizonte: C/ Arte, 2009.

MAFFESOLI, Michel. **O tempo das tribos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. São Paulo: Perspectiva, 1985.

SANTA BRIGIDA, Miguel. A etnocenologia na Amazônia: Trajetos – Projetos – Objetos – Afetos. **Repertório**: teatro & dança, Salvador: UFBA/PPGAC.

SCHECHNER, Richard. **Performance e antropologia**. Org. Zeca Ligiéro. Rio de Janeiro: Mauad x, 2012

- 2071 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)